

# Alunos querem a volta de diretores

Paulo Negreiros

Alunos do Centro Educacional nº 17 interromperam as aulas ontem de manhã para reivindicar a volta dos professores Aparecido César do Nascimento e Sônia Maria Araújo dos Santos, ex-diretor e vice-diretora da escola. Eles foram devolvidos à Divisão Regional de Ensino, em fevereiro, por causa de mudanças na diretoria. Na época, os professores solicitaram remoção para Taguatinga e agora tentam voltar para Ceilândia.

“Pedi a remoção porque fiquei desacreditada, com medo de perseguições. Tudo indicava que a direção da Regional não nos queria mais lá”, explicou Sônia Maria. “Foi uma decisão que tomamos sem pensar”, assumiu a professora. Os alunos reivindicam a volta dos dois para que em outubro, quando houver eleições para a diretoria, eles possam reassumir os cargos que ocupavam.

Segundo o estudante Renato Pereira, da 8ª série, uma comissão de alunos já foi cinco vezes à Regional de Ensino para pedir a devolução dos dois professores. “Já fizemos de tudo. Só nos restou paralisar as aulas para chamar atenção”, disse Renato. Apesar de não concordar com o boicote, o atual



**Estudantes já formaram até comissão para pedir o retorno de Sônia Maria e Aparecido do Nascimento**

diretor Rubens Nazareno de Castro afirma que não é contrário à volta dos “companheiros”.

O diretor da Divisão Regional de Ensino de Ceilândia, Orlando de Oliveira Alencar, disse que os processos de remoção de Aparecido e Sônia estão na Direção Executiva da Fundação Educacional. Ele afir-

mou que existe uma campanha de-flagrada por professores pedindo a volta dos diretores e que influencia os alunos. “As pessoas querem que eu force a barra, mas existem trâmites legais que não são da minha competência”, explicou.

Alencar admitiu que na escolha dos novos diretores, o nome de

Aparecido César foi o mais citado entre professores e servidores. No entanto, como não se tratava de um nome de confiança da nova direção, outra pessoa foi nomeada. “Essa lista chegou a nós com uma única opção. Escolhemos o professor Rubens por que o cargo é de confiança”.